

Crédito Agrícola mantém abertas negociações salariais

Apesar de terem já processado um aumento salarial de 4%, as Caixas Agrícolas manifestaram abertura para ponderar a sua posição e chegar a um acordo com os Sindicatos.

Os Sindicatos dos Bancários da UGT e a Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (FENACAM) realizaram a primeira ronda negocial para revisão do respetivo ACT no dia 6, estando em causa a atualização salarial para 2023.

Recorde-se que em dezembro de 2022, MAIS, SBC e SBN apresentaram a todas as instituições do setor uma proposta de atualização das tabelas e cláusulas de expressão pecuniária de 8,5%.

No final de fevereiro deste ano, os Sindicatos foram informados que, sem prejuízo de a FENACAM enviar uma resposta formal à sua proposta, o Crédito Agrícola decidiu proceder a um aumento dos abonos salariais com base numa taxa de 4% e do subsídio de alimentação diário para 11 euros. Os aumentos foram processados em março, com efeitos retroativos a janeiro do corrente ano.

Em 16 de março chegava aos Sindicatos a resposta formal das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo (ICAM), reiterando a intenção de rever o ACT com base nos valores aplicados por ato de gestão: 4% nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária e fixando em 11 euros o subsídio de refeição.

Aberta a mesa negocial, MAIS, SBC e SBN transmitiram às ICAM o que têm afirmado a todas as outras instituições de crédito subscritoras de convenções coletivas: 4% de aumento salarial é inaceitável, atendendo a vários fatores, nomeadamente a taxa de inflação de 7,8% em 2022 e os excelentes resultados do setor bancário.

Face aos seus argumentos, foi com especial expectativa que na primeira sessão negocial os Sindicatos registaram a abertura manifestada por estas Instituições para ponderar a sua posição inicial, mantendo o diálogo na tentativa de obter um acordo à mesa das negociações.

As Direções

